

Comex Mato Grosso

Sua principal fonte de informações e dados
sobre Comércio Exterior em Mato Grosso.



Expediente

Silvio Cezar Pereira Rangel

Presidente do Sistema Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso

Fernanda Campos Silva

Superintendente da Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso

Alexandre Celso Serafim

Superintendente Regional do Sesi MT

Carlos Eduardo Braguini

Diretor Regional do Senai MT

Gerência de Internacionalização

Deusa Ramos

Gerência Executiva de Desenvolvimento Corporativo

Lucas Barros Silva

Gerente de Relacionamento e Estratégia de Desenvolvimento Industrial

Antônio Lorenzzi

Coordenador de Internacionalização SFIEMT

Giulia Anchieta

Analista de Internacionalização SFIEMT

Guilherme Junglaus

Analista de Internacionalização SFIEMT

Polyana Gnutzmann

Estagiária de Internacionalização do SFIEMT

Projeto Gráfico

Kamilla Fernandes

Analista de Marketing | SFIEMT

Este resultado traz informações sobre comércio exterior no estado de Mato Grosso, por meio de dados extraídos da plataforma online disponibilizada pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) para consulta a dados de comércio exterior, a **ComexStat**. Os dados foram organizados e tratados pela equipe da **Gerência de Internacionalização do Sistema Fiemt**.

Os dados apresentados aqui têm como período de referência o mês anterior ao vigente do ano atual, comparado ao mesmo recorte de tempo do ano anterior, a fim de entender comportamentos e tendências.

As informações contidas neste material poderão ser copiadas, replicadas ou reproduzidas, desde que seja citada a fonte.

Insights

- Mato Grosso registrou uma redução de 25,18% nas exportações em toneladas entre fevereiro de 2024 e fevereiro de 2025. Essa queda pode estar atrelada a uma menor demanda global, problemas logísticos ou redução na produção agropecuária devido a eventos climáticos adversos.
- A soja continua liderando as exportações, apesar de uma redução de 12,49% no valor exportado. O algodão teve uma queda expressiva de 81,92%, enquanto a carne bovina sofreu um recuo de 8,43%. Por outro lado, a exportação de metais preciosos cresceu 174,22%, indicando um possível aumento na exploração e demanda externa por esses produtos.
- A participação do estado no total das exportações brasileiras caiu de 10,48% para 8,24%, refletindo um desempenho abaixo da média nacional.
- Mato Grosso importou menos em 2025, possivelmente devido à valorização do dólar, custos logísticos elevados ou menor demanda interna. Apesar da redução no valor total, houve um aumento de 20,07% na variedade de produtos importados, sugerindo diversificação na demanda por insumos.



ANDERSON LOMBARDI

Secretário Adjunto de Indústria, Comércio e Incentivos Programáticos

Mato Grosso é o principal exportador do agronegócio brasileiro quando considerado algumas commodities como soja e algodão. Quais iniciativas a SEDEC-MT tem desenvolvido para ampliar a participação do estado no comércio exterior e diversificar os mercados de destino dos produtos?

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso (SEDEC-MT) vem desenvolvendo diversas ações para ampliar a participação do estado no comércio internacional e diversificar os mercados de destino dos produtos do agronegócio. Na América do Sul, tem mantido e aprofundado parcerias com países vizinhos, como Bolívia e Peru, participando de feiras e eventos para promover os produtos mato-grossenses e fortalecer a integração comercial. Esse trabalho inclui contato direto com embaixadas, a exemplo da Argentina, para identificar oportunidades, facilitar missões empresariais e estabelecer acordos de cooperação.

Com relação à Europa e aos Estados Unidos, as iniciativas se concentram na transferência de tecnologia nos setores de irrigação, melhoramento de sementes e fertilizantes, de

forma a modernizar a produção e torná-la mais competitiva. Esses esforços resultam em inovações que atendem às demandas internacionais por produtos de alta qualidade e processos mais sustentáveis.

Uma das principais realizações da SEDEC-MT aconteceu por meio do projeto-piloto de Promoção do Comércio e Atração de Investimentos com a China, que mostrou a importância de um planejamento sólido para orientar empresários e governo e, assim, minimizar riscos. Entre os resultados expressivos desse trabalho, destaca-se a abertura do mercado de gergelim do Brasil para a China, a habilitação de frigoríficos em Mato Grosso para exportação de carne bovina ao mercado chinês e a articulação com entidades setoriais, como a Aprosoja e o Instituto Mato-Grossense da Carne (IMAC), para fortalecer cadeias produtivas de soja e carnes com foco em qualidade e sustentabilidade.

O trabalho desenvolvido por Mato Grosso na China obteve destaque e reconhecimento internacionais. Em outubro de 2024, a Forbes Brasil incluiu Ariana Guedes de Oliveira, coordenadora do projeto, na lista “As 50 Mulheres que Levam o Agro do Brasil para o Mundo”, reconhecendo sua atuação na promoção econômica do estado no mercado internacional. Durante a China International Import Expo (CIIE) de 2024, Mato Grosso foi reconhecido pela influência de suas ações, conquistando o 7º lugar entre as organizações estrangeiras mais influentes na feira, superando a própria ApexBrasil. Mais que um simples projeto de internacionalização, a iniciativa tornou-se um modelo de atuação subnacional, garantindo continuidade, eficiência e segurança tanto para o setor público quanto para o privado. A presença de Mato Grosso na China e na Ásia fortalece conexões institucionais, encurta distâncias, amplia oportunidades de negócios e assegura um posicionamento estratégico para o

estado no cenário global.

Os sucessos obtidos na China levaram a SEDEC-MT a iniciar esforços semelhantes em outros países asiáticos, sobretudo na Índia. Já há resultados no curto prazo, como a ampliação do comércio de gergelim e pulses, além do incremento de missões empresariais em ambas as direções. Esse movimento faz parte de um projeto mais amplo, o “Projeto Ásia”, que, além de fortalecer a parceria com o principal comprador dos produtos mato-grossenses, a China, busca abrir novas oportunidades comerciais em todo o continente.

Para consolidar essas estratégias, a SEDEC-MT participa de feiras e eventos internacionais, criando oportunidades de negócios em diversos continentes. Também mantém contato com embaixadas, governos estrangeiros e associações empresariais, como no caso dos Emirados Árabes Unidos, para viabilizar acordos de cooperação e incentivar o intercâmbio de tecnologia. Além disso, há uma aproximação constante com entidades setoriais e sindicatos do agronegócio, a fim de mapear prioridades de cada cadeia produtiva e direcionar ações de promoção comercial a mercados estratégicos.

Na perspectiva futura, a adoção de práticas inovadoras e sustentáveis é fundamental para que Mato Grosso atenda aos requisitos de qualidade e respeito ao meio ambiente exigidos pelos mercados mais competitivos. A diversificação das cadeias produtivas, explorando opções como pulses e gergelim, também reforça a resiliência das exportações e estimula o desenvolvimento econômico regional. As experiências adquiridas com o planejamento estruturado para o mercado

chinês servem de modelo para novos projetos, fortalecendo a posição de Mato Grosso como um importante polo de exportação dentro do Brasil.

Um passo importante para ampliação da participação de Mato Grosso no comércio internacional é a criação da Agência Mato-grossense de Promoção de Investimentos e Competitividade - INVEST MT, em agosto de 2024. Trata-se de Serviço Social Autônomo do Estado e vinculado à SEDEC/MT. A INVEST MT será responsável por realizar a articulação entre a Administração Pública, investidores e entes privados, com a finalidade de viabilizar a atração de investimentos e a promoção comercial dos produtos e serviços do Estado de Mato Grosso. A agência está em fase de estruturação e deve entrar em funcionamento ainda no primeiro semestre desse ano.

Em 2024, durante a 7ª China International Import Expo (CIIE), o estande de Mato Grosso ficou em 7º lugar entre as organizações estrangeiras mais influentes. Essa colocação mostra como Mato Grosso tem expandido sua importância no cenário internacional. Como você enxerga esse reconhecimento e quais os planos para elevar ainda mais a importância do estado no cenário internacional?

Até 2019, Mato Grosso, apesar de ter a China como seu principal parceiro comercial, realizava missões ao país de forma não sistemática, com no máximo uma ou duas viagens por ano. Essas missões eram pontuais e não garantiam a continuidade necessária para a construção de relações institucionais e empresariais mais sólidas. Além disso, os grupos privados, especialmente do agronegócio, também não possuíam uma estratégia consistente de aproximação com o mercado chinês, resultando

em ações isoladas e sem um planejamento de longo prazo.

A criação de uma estrutura permanente de representação na China transformou esse cenário, permitindo que Mato Grosso passasse a atuar de forma organizada e estratégica no comércio exterior, na atração de investimentos e na promoção institucional do estado. Os resultados dessa nova abordagem são concretos e abrangem diversas áreas, desde compras internacionais e infraestrutura até eventos estratégicos, cooperação acadêmica e cultural, turismo de negócios e investimentos em inovação.

- Compras Internacionais e Logística Eficiente
- Participação e Promoção de Eventos
- Trade e inteligência comercial
- Turismo de Negócios e Expansão da Visibilidade de Mato Grosso
- Cooperação Acadêmica e Desenvolvimento Tecnológico
- Fortalecimento das Entidades Mato-Grossenses na China
- Atração de Investimentos e Expansão Empresarial

O caminho é replicar o modelo aplicado na China para regiões prioritárias como é o caso da Índia, Oriente Médio, Europa e futuramente África. Cabe pontuar a criação da Invest Mato Grosso facilita esse processo com a possibilidade de criação de filiais, sucursais e escritórios em outros municípios e países.

O Governo Federal tem atuado fortemente no processo de negociação para abertura de novos mercados internacionais para os produtos brasileiros. Como a SEDEC-MT atua e/ou apoia

estes processos de abertura de novos mercados internacionais para os produtos de Mato Grosso?

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso (SEDEC-MT) apoia diretamente as entidades que protagonizam o desenvolvimento de cadeias capazes de garantir qualidade e escala na produção, como forma de viabilizar a abertura de novos mercados internacionais. Esse apoio envolve a elaboração de estratégias e a realização de um trabalho intenso de inteligência comercial, que permite acompanhar e influenciar positivamente as negociações de acordos entre o Brasil e países de interesse para o agronegócio mato-grossense. Um exemplo concreto é a parceria construída com a China, que resultou na recente abertura do mercado para o gergelim e na habilitação de frigoríficos para exportação de carne bovina, além da perspectiva de iniciar, em breve, uma negociação voltada à abertura do mercado para feijões e na estruturação da cadeia do sorgo. Esses resultados refletem o esforço em estabelecer canais diretos de comunicação com formadores de opinião e tomadores de decisão no exterior, garantindo o fornecimento de produtos de alta qualidade.

O trabalho de duas décadas do INDEA-MT, que culminou na condição de “carne livre de vacina” em Mato Grosso, também expande a possibilidade de acessar mercados exigentes, como o europeu e alguns países asiáticos, entre eles o Japão. Paralelamente, a SEDEC-MT vem apoiando projetos específicos, como a promoção do feijão carioca na Índia em parceria com o IBRAFE, e o fortalecimento da comercialização e promoção do gergelim na China, cujo mercado foi recentemente aberto para o produto. Além de articular com o governo federal, apresentando as demandas dos produtores mato-grossenses, a SEDEC-MT

promove missões técnicas e reuniões de alto nível em feiras internacionais, como a CIIE, realizada na China. Após esse evento, foi assinado um Memorando de Entendimento com a Associação de Comércio e Distribuição Moderna de Angola (ECODIMA), de Luanda, interessada em adquirir especialmente carne bovina de Mato Grosso. Essas ações demonstram que, ao se manter próxima de parceiros internacionais, identificando interlocutores-chave e firmando acordos de cooperação, a SEDEC-MT contribui para organizar e fortalecer as cadeias produtivas, ampliando o potencial de inserção de produtos mato-grossenses nos mercados globais.

A infraestrutura logística é um dos desafios centrais para a internacionalização das indústrias de Mato Grosso. Existem projetos em andamento ou parcerias em desenvolvimento visando melhorar a conectividade do estado com os portos e os principais mercados globais?

A infraestrutura logística é um dos principais desafios enfrentados pelas indústrias de Mato Grosso no processo de internacionalização, visto que o estado possui uma localização estratégica, mas enfrenta dificuldades no escoamento de sua produção para os portos e mercados globais. Para enfrentar esse desafio, diversas iniciativas estão em andamento, com o objetivo de melhorar a conectividade e otimizar o transporte de produtos.

- **Ferrovia Estadual de Mato Grosso:** Também conhecida como Ferrovia MT, é um projeto que tem como objetivo interligar diversas regiões produtivas do estado de Mato Grosso, melhorando a logística e o escoamento de grãos e outros produtos.

A ferrovia, em sua proposta inicial, tem previsão de ligar a capital Cuiabá a outras cidades importantes do estado, além de se conectar a rodovias e pontos estratégicos para facilitar o transporte até os portos. A ideia é conectar Cuiabá a Sinop, passando por importantes regiões produtoras. A quilometragem projetada para a Ferrovia Estadual de Mato Grosso é de aproximadamente 730 km.

Cidades ligadas pela Ferrovia Estadual de Mato Grosso:

1. Cuiabá – Capital do estado, ponto inicial da ferrovia, que se conectaria com outras rotas logísticas importantes.
2. Várzea Grande – Localizada na região metropolitana de Cuiabá, pode ser um ponto de transbordo.
3. Nortelândia – Região produtora de grãos.
4. Primavera do Leste – Importante cidade agrícola.
5. Rondonópolis – Grande polo agrícola e industrial.
6. Sinop – Um dos maiores centros de produção agrícola do estado, que serviria como ponto de escoamento.

Esse projeto tem como objetivo principal criar uma alternativa mais eficiente e com menor custo para o transporte de grãos, especialmente soja e milho, que são os principais produtos exportados por Mato Grosso. Ela ajudaria a aliviar a dependência de rodovias, oferecendo um escoamento mais rápido e com menor custo, contribuindo para a melhoria da competitividade das indústrias e do agronegócio do estado.

Vale destacar que o projeto ainda está em fase de planejamento e tramitação, com estudos de viabilidade e licenciamento.

As obras dependem de investimentos do governo e de parcerias com a iniciativa privada.

Ferrogrão: Outro projeto relevante para a infraestrutura logística do estado é a Ferrogrão, que visa a construção de uma ferrovia ligando o estado de Mato Grosso ao porto de Miritituba, no Pará. Esse projeto tem como objetivo aumentar a capacidade de escoamento da produção agrícola, especialmente a soja, milho e outros grãos, além de reduzir o custo do transporte e aumentar a competitividade do estado no mercado internacional. A infraestrutura logística é um dos principais desafios enfrentados pelas indústrias de Mato Grosso no processo de internacionalização, visto que o estado possui uma localização estratégica, mas enfrenta dificuldades no escoamento de sua produção para os portos e mercados globais. Para enfrentar esse desafio, diversas iniciativas estão em andamento, com o objetivo de melhorar a conectividade e otimizar o transporte de produtos.

Melhoria das Rodovias Estaduais: Outra iniciativa importante é a melhoria das rodovias estaduais, que são essenciais para o transporte de insumos e produtos agrícolas. A modernização dessas rodovias contribui para uma maior eficiência no escoamento das safras e garante um acesso mais rápido aos principais pontos de exportação.

Duplicação da BR 163: A BR 163 é uma das principais rodovias do estado e é responsável pelo transporte de cerca de 50 milhões de toneladas de grãos e de insumos para a produção. O projeto de duplicação dessa rodovia visa melhorar o fluxo de mercadorias, reduzir custos logísticos e aumentar a segurança no

trânsito de caminhões pesados, otimizando assim o transporte até os portos e outros mercados internacionais.

Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Cáceres: A ZPE de Cáceres é uma zona livre de impostos destinada à fabricação e exportação de produtos. Essa zona é uma ferramenta importante para atrair investimentos e estimular a produção de bens destinados à exportação, já que permite isenções fiscais e outros incentivos para empresas que se instalarem na área. Isso contribui para a internacionalização das indústrias locais, ao mesmo tempo em que melhora a logística de exportação, devido à proximidade com as rotas de transporte.

Esses projetos e parcerias visam melhorar substancialmente a infraestrutura logística de Mato Grosso, proporcionando maior conectividade com os portos e os mercados globais, o que favorece a internacionalização das indústrias do estado e fortalece sua posição no mercado internacional.

Clipping de Comércio Internacional

Fevereiro, 2025

03/02: Abertura de mercado bovino no Quênia

03/02: Passaporte Agro: Nova ferramenta do Mapa facilita exportações para mercados recém-abertos: O Passaporte Agro reforça a estratégia do governo de não apenas abrir mercados, mas também garantir que os produtores brasileiros tenham o suporte necessário para transformar essas oportunidades em negócios concretos.

06/02: Abertura de mercado no Suriname: As autoridades sanitárias do Suriname autorizaram a exportação de carne bovina, produtos cárneos bovinos, carne de aves e seus derivados.

06/02: Missão do Mapa na Alemanha amplia mercados e reforça compromisso com a sustentabilidade: A delegação brasileira participou de um encontro sobre o Regulamento Europeu de Cadeias Livres de Desmatamento (EUDR), com representantes dos setores de carne bovina, soja e café.

14/02: Brasil fortalece parceria com o Japão: O país busca expansão de mercado para carnes e outros produtos agropecuários

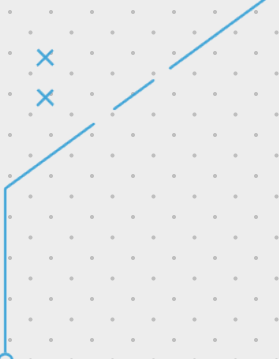
15/02: Escolha do Rio de Janeiro para sediar a Cúpula do BRICS em julho

18/02: Abertura do mercado no Butão para carne bovina brasileira

24/02: Abertura de mercado em São Vicente e Granadinas: Decisão fortalece o agronegócio brasileiro e a exportação de aves e suínos.

28/02: Auto certificação de origem para exportadores passa a valer a partir de 1º de março: A auto certificação desburocratiza processos e deve gerar economia aos exportadores brasileiros, um avanço significativo que traz mais agilidade para os operadores econômicos.





Conheça as
soluções do

CIN

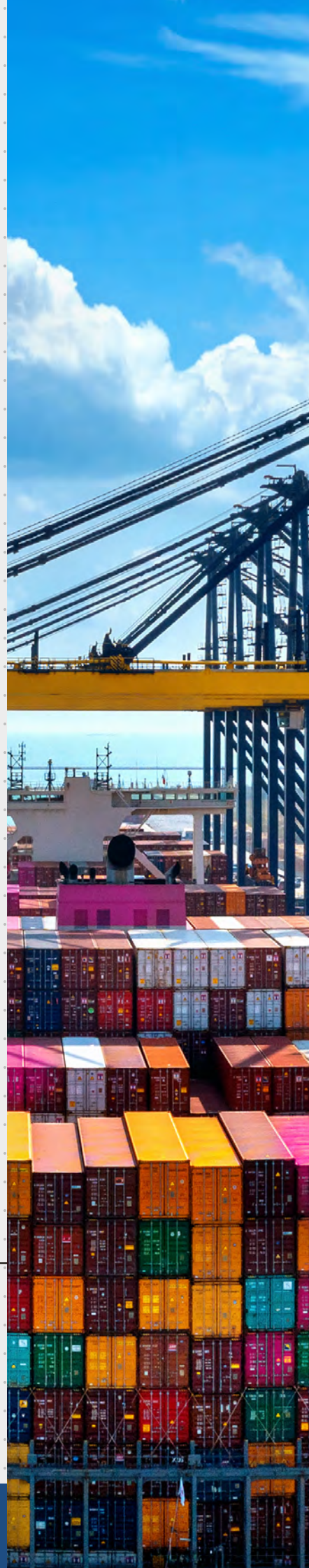
para
internacionalizar
sua empresa.

Em busca de informações para exportar ou importar? A Gerência de Internacionalização do Sistema Fiemt disponibiliza dois **Guias Comex** com informações importantes sobre cada um dos processos envolvendo o comércio exterior. Tudo para ajudar você a estar atualizado com o tema, compreender as etapas envolvidas e aprimorar sua tomada de decisão.

[Clique aqui e confira](#)



Sistema
FIEMT
SESI | SENAI | IEL





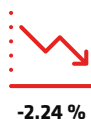
Visão Geral

Comparativo de exportação de Mato Grosso, Centro-Oeste e Brasil entre os meses de fevereiro/2024 e fevereiro/2025.

		Exportações MIL US\$ FOB		Varição
	Mato Grosso	US\$ 2.447.725	2024	 -22.85 %
		US\$ 1.888.505	2025	
	Centro-Oeste	US\$ 3.885.225	2024	 -17.39 %
		US\$ 3.209.566	2025	
	Brasil	US\$ 23.348.254	2024	 -1.8 %
		US\$ 22.928.869	2025	

Participação mato-grossense nas exportações brasileiras (p.p.)

10.48 %	2024
8.24 %	2025



Quantidade de itens diferentes exportados

105	2024
110	2025



Mato Grosso exportou

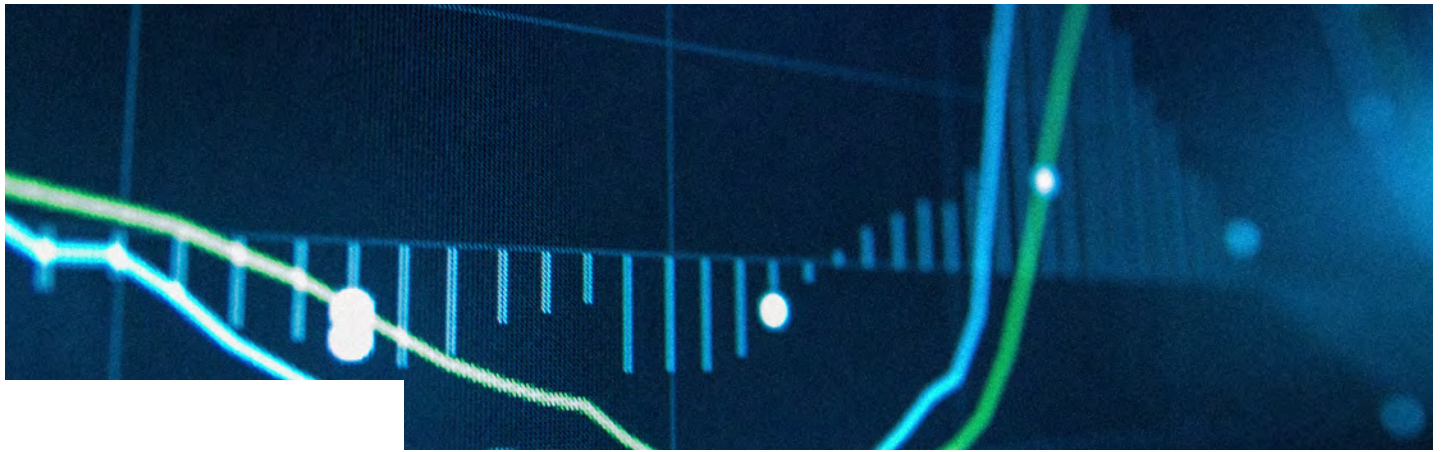
4.893.502 TON	2024
3.661.415 TON	2025



Mato Grosso exportou para

104 Países	2024
104 Países	2025

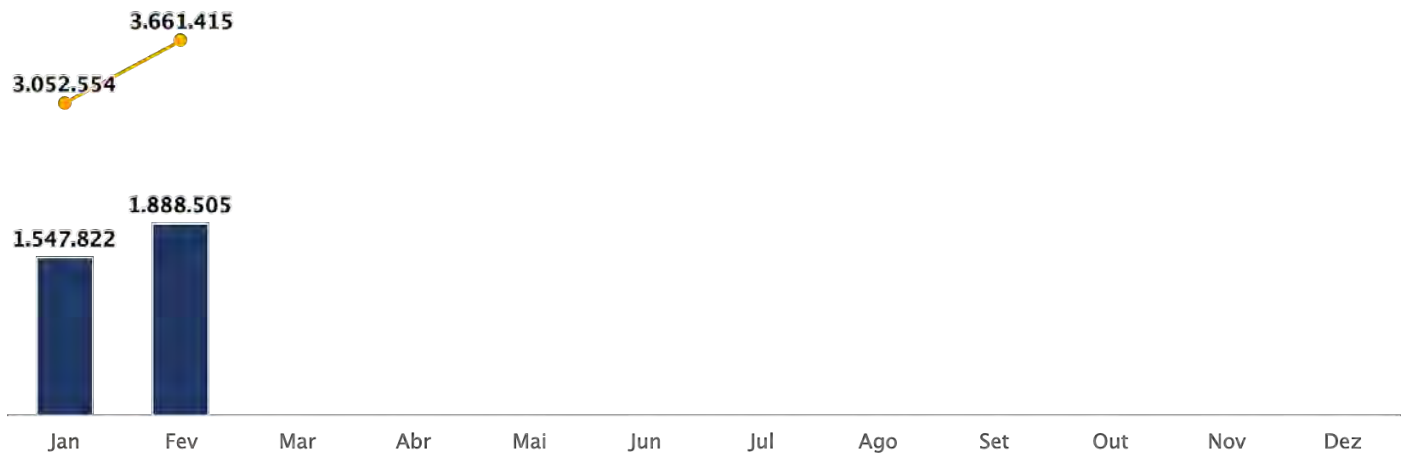




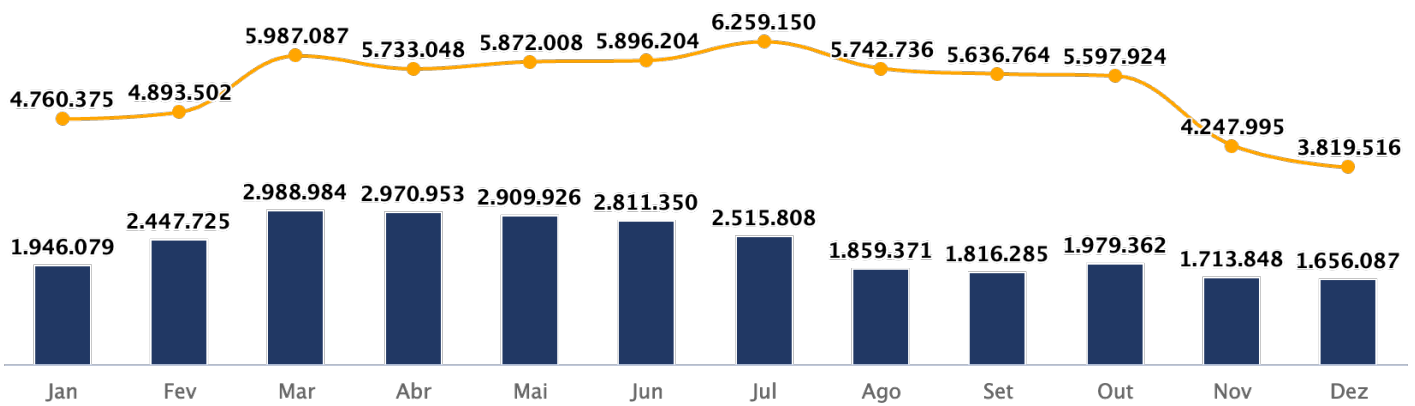
Visão Geral

Comparativo de exportações mensais no acumulado do ano.

2025



2024



 Toneladas
 MIL US\$ FOB



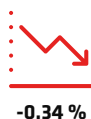
Visão Geral

Comparativo de importação de Mato Grosso, Centro-Oeste e Brasil entre os meses de fevereiro/2024 e fevereiro/2025.

		Importações MIL US\$ FOB		Varição
	Mato Grosso	US\$ 150.886.4	2024	 -24.76 %
		US\$ 113.527.8	2025	
	Centro-Oeste	US\$ 834.608	2024	 9.62 %
		US\$ 914.922	2025	
	Brasil	US\$ 18.217.925	2024	 27.64 %
		US\$ 23.252.597	2025	

Participação mato-grossense nas importações brasileiras (p.p.)

0.83 % 2024
0.49 % 2025



Quantidade de itens diferentes importados

299 2024
359 2025



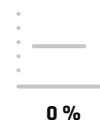
Mato Grosso importou

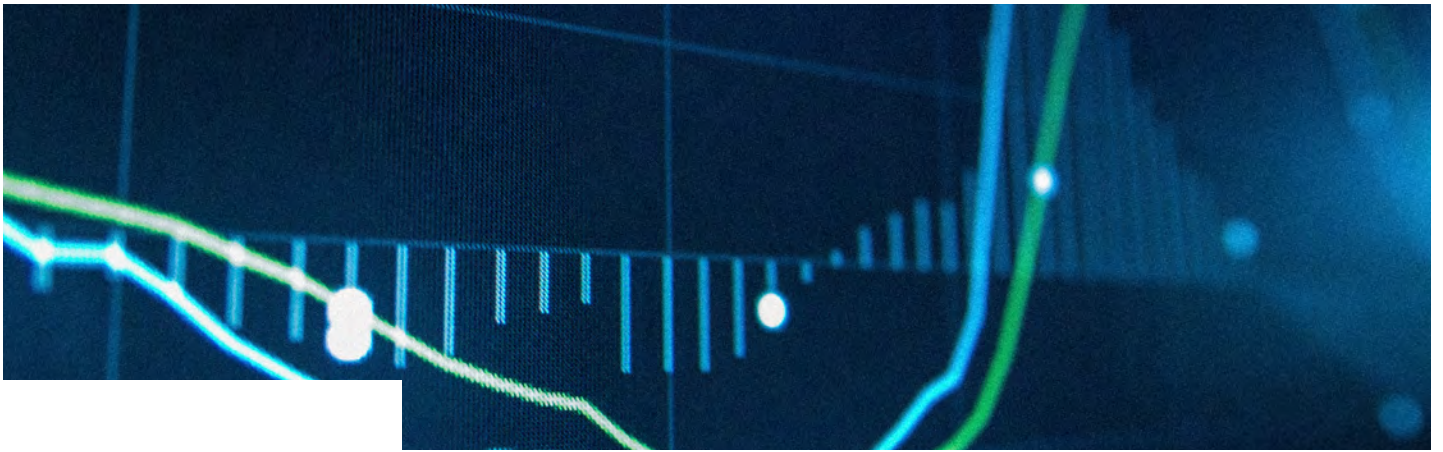
322.915 TON 2024
286.431 TON 2025



Mato Grosso importou de

39 Países 2024
39 Países 2025





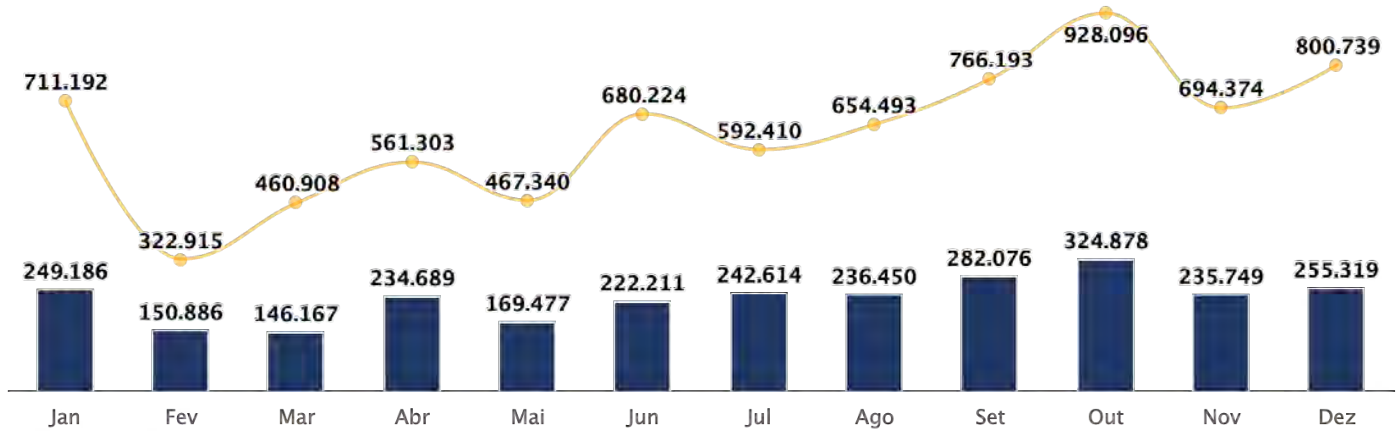
Visão Geral

Comparativo de importações mensais no acumulado do ano.

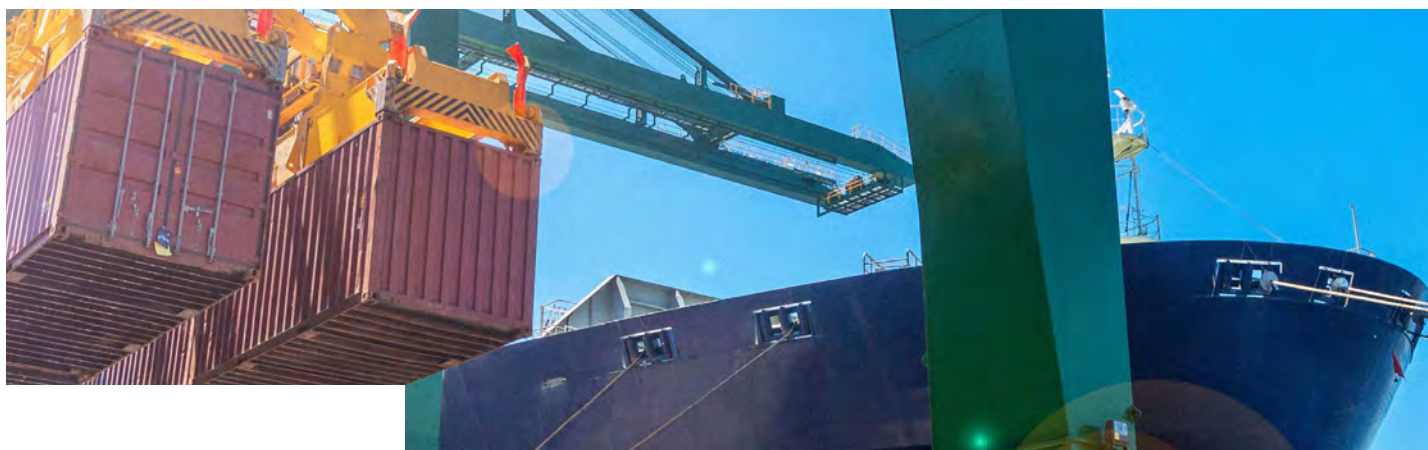
2025



2024













 Toneladas
 MIL US\$ FOB

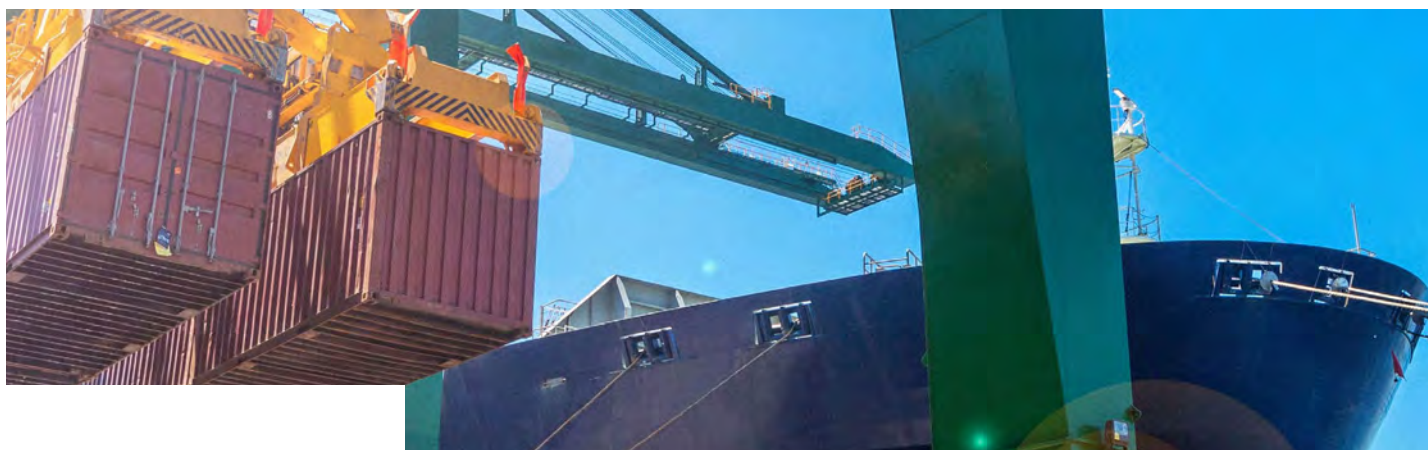


Exportações

Comparativo dos principais produtos exportados por Mato Grosso entre os meses de fevereiro/2024 e fevereiro/2025.

Mil US\$ FOB

			Participação	Varição
	Complexo Soja		US\$ 1.178.264	62.39 %
	51.97 %	<i>Soja in natura</i>	US\$ 981.387	
	9.52 %	<i>Resíduos da extração do óleo de soja</i>	US\$ 179.746	
	0.77 %	<i>Óleo de soja, em bruto</i>	US\$ 14.530	
	0.14 %	<i>Óleo de soja, refinado</i>	US\$ 2.601	
			-25.9%	
	Complexo Algodão		US\$ 309.742	16.4 %
	16.38 %	<i>Algodão</i>	US\$ 309.340	
	0.01 %	<i>Línter de algodão</i>	US\$ 270	
	0.01 %	<i>Sementes de algodão</i>	US\$ 132	
			-3.04%	
	Proteína Animal		US\$ 208.860	11.06 %
	10.36 %	<i>Carne bovina</i>	US\$ 195.567	
	0.32 %	<i>Carne suína</i>	US\$ 5.999	
	0.2 %	<i>Miudezas de animais</i>	US\$ 3.807	
	0.18 %	<i>Carne de aves</i>	US\$ 3.488	
			-4.67%	
	Complexo Milho		US\$ 87.521	4.63 %
	3.53 %	<i>Milho, em grão</i>	US\$ 66.670	
	0.66 %	<i>DDG</i>	US\$ 12.371	
	0.45 %	<i>Óleo de milho, em bruto</i>	US\$ 8.481	
			-63.55%	
	Pedras Preciosas		US\$ 30.408	1.61 %
	1.61 %	<i>Ouro</i>	US\$ 30.408	 26.97%



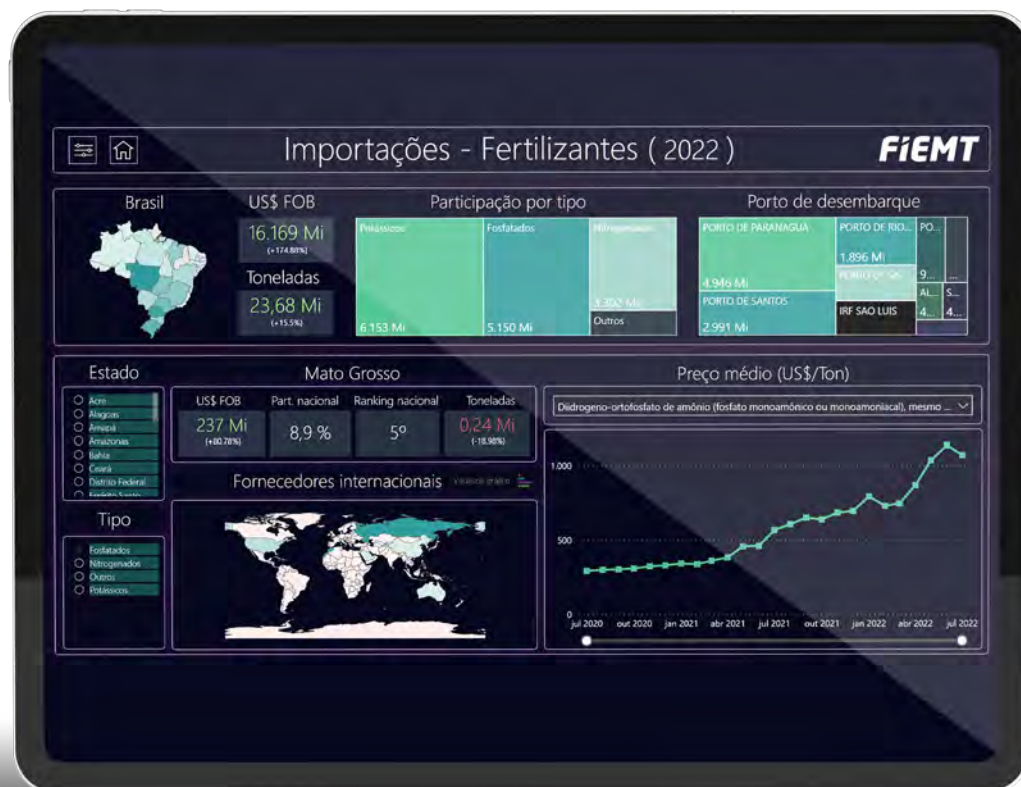
Exportações

Comparativo dos principais produtos exportados por Mato Grosso entre os meses de fevereiro/2024 e fevereiro/2025.

Mil US\$ FOB

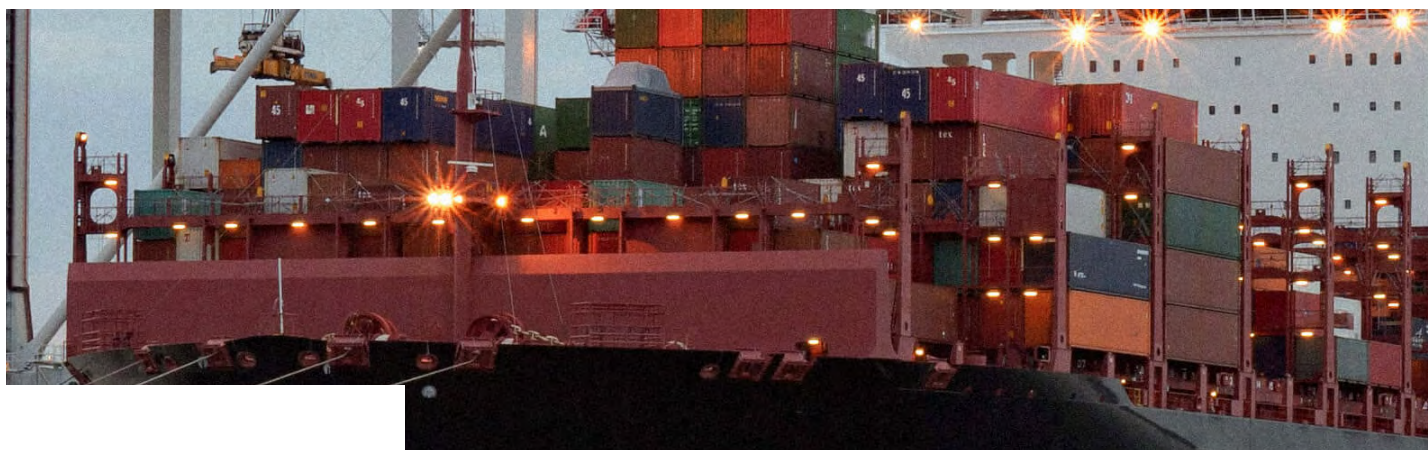
			Participação	Varição
	Grãos Beneficiados 0.9 % <i>Gergelim</i> 0.23 % <i>Feijões</i> 0.01 % <i>Arroz</i>	US\$ 21.417 US\$ 16.925 US\$ 4.341 US\$ 150	1.13 %	 402.3%
	Minérios 0.22 % <i>Metais preciosos</i> 0.14 % <i>Chumbo</i> 0.07 % <i>Cobre</i> 0.02 % <i>Estanho</i> 0.01 % <i>Carvões ativados</i>	US\$ 8.972 US\$ 9.751 US\$ 5.845 US\$ 1.620	0.48 %	 -2.63%
	Complexo Açúcar 0.3 % <i>Açúcar refinado</i> 0.14 % <i>Açúcar de cana</i>	US\$ 8.376 US\$ 9.578 US\$ 2.706	0.44 %	 -3.04%
	Complexo Madeira 0.14 % <i>Madeira em bruto</i> 0.11 % <i>Madeira Beneficiada</i> 0.1 % <i>Madeira serrada</i>	US\$ 9.855 US\$ 2.627 US\$ 1.999 US\$ 1.964	0.35 %	 -39.4%

Sua empresa usufrui das tendências e comportamentos do comércio exterior?



O CIN disponibilizou **5 BIs** exclusivos gratuitamente para você. Com dados e insights sobre os principais setores exportadores de MT, tudo em **dashboards** que contam histórias e auxiliam a entender as mudanças econômicas do estado!

Clique e tenha insights e dados agora



Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de fevereiro/2024 e fevereiro/2025.

China

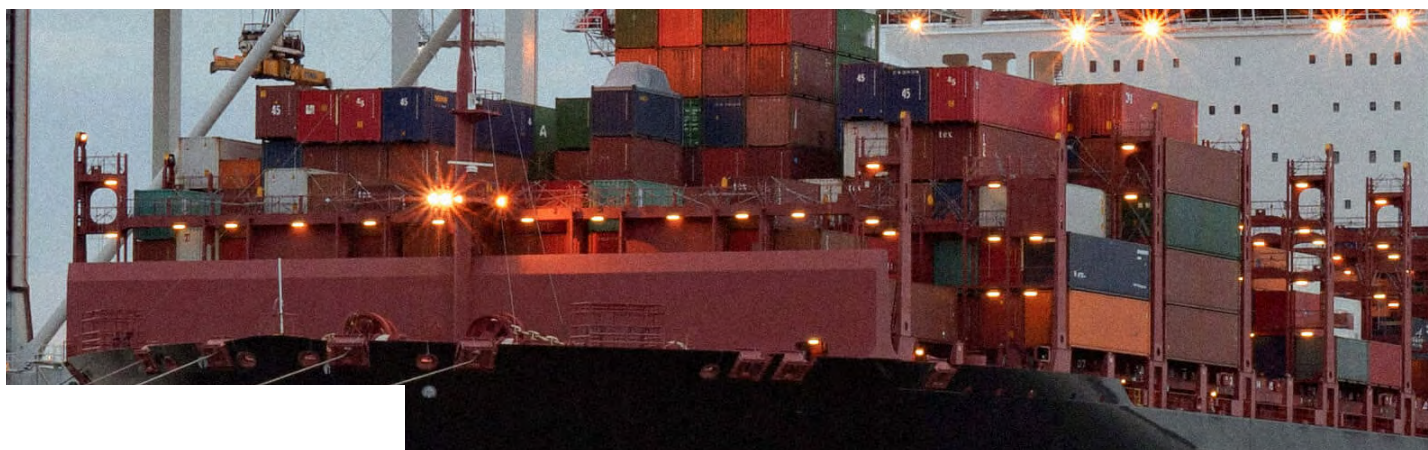


Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	711.726	1.800.028	395.4	-12.49%	-2.62%	84.86%
Carne bovina	78.824	16.426	4798.73	-8.43%	-15.6%	9.4%
Algodão	29.498	17.384	1696.85	-81.92%	-79.88%	3.52%
Metais preciosos	4.201	1.093	3843.55	174.22%	-2.67%	0.5%

Paquistão



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Algodão	71.862	43.295	1659.82	745.04%	843.04%	77.17%
Soja in natura	20.301	49.113	413.35	-	-	21.8%
Feijões	755	882	856.01	-	-	0.81%
Resíduos de alimentos	110	400	275	-	-	0.12%
Milho, em grão	91	210	433.33	-74.93%	-56.43%	0.1%



Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de fevereiro/2024 e fevereiro/2025.

Bangladesh

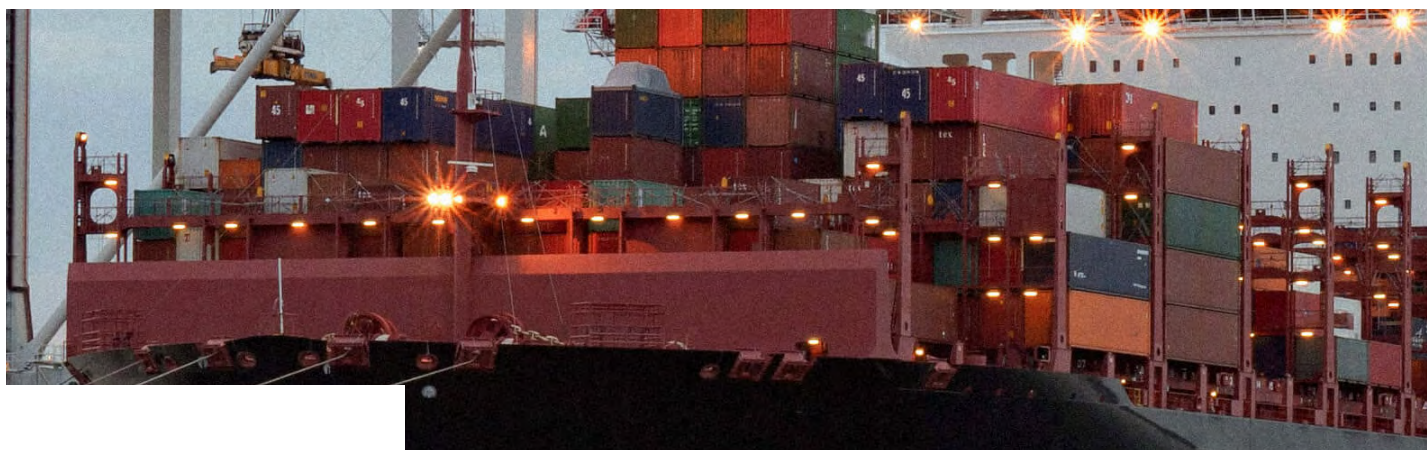


Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Algodão	52.968	30.593	1731.38	37.5%	52.23%	58.38%
Resíduos da extração 26.527 do óleo de soja		76.514	346.69	3479.89%	4970.51%	29.24%
Óleo de soja, em bruto	8.581	8.283	1035.98	-	-	9.46%
Soja in natura	2.650	6.756	392.24	-88.3%	-85.72%	2.92%

Vietnã



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Algodão	57.688	33.331	1730.76	-15%	-6.97%	70.8%
Soja in natura	12.968	32.855	394.7	58845.45%	63082.69%	15.92%
Resíduos da extração 8.913 do óleo de soja		25.612	348	-56.8%	-45.08%	10.94%
Gergelim	806	570	1414.04	-	-	0.99%
Carne suína	609	260	2342.31	836.92%	1030.43%	0.75%



Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de fevereiro/2024 e fevereiro/2025.

Indonésia

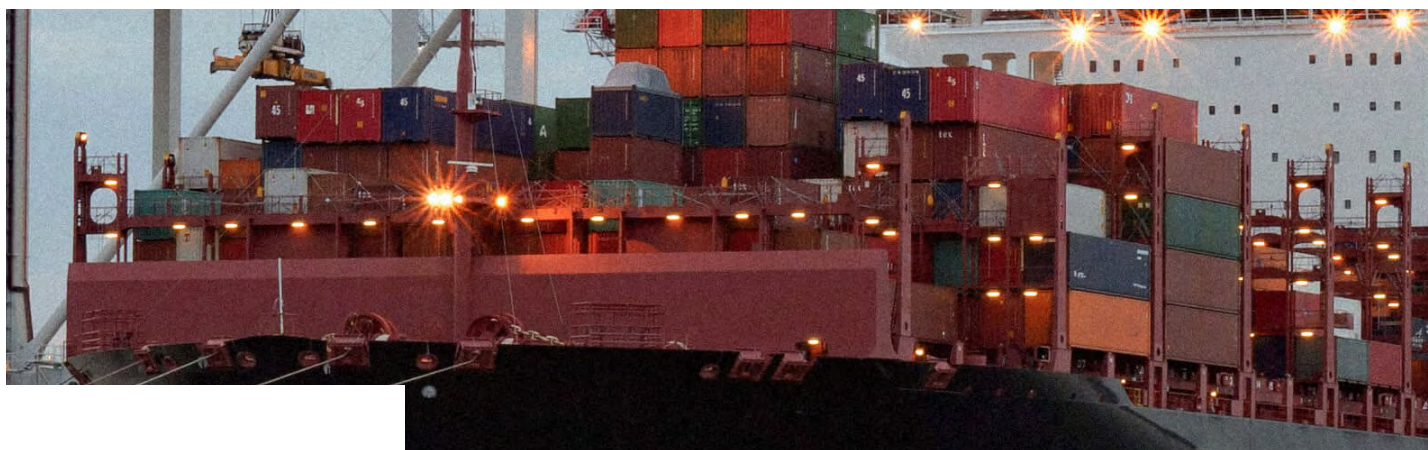


Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Resíduos da extração do óleo de soja	58.024	164.558	352.61	-42.91%	-23.45%	75.01%
Algodão	17.641	10.297	1713.22	13.75%	31.76%	22.81%
Resíduos de alimentos	1.520	5.606	271.14	-	-	1.96%
Lecitinas	116	141	822.7	427.27%	487.5%	0.15%
Milho, em grão	55	104	528.85	-99.8%	-99.92%	0.07%

Espanha



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	63.024	159.591	394.91	-39.98%	-34.71%	82.85%
Óleo de milho, em bruto	8.147	7.794	1045.29	-	-	10.71%
Resíduos da extração do óleo de soja	2.551	7.877	323.85	-	-	3.35%
Carne bovina	2.250	316	7120.25	-49.52%	-55.11%	2.96%
Lecitinas	70	46	1521.74	125.81%	4.55%	0.09%



Exportações

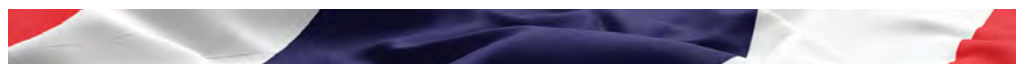
Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de fevereiro/2024 e fevereiro/2025.

Turquia

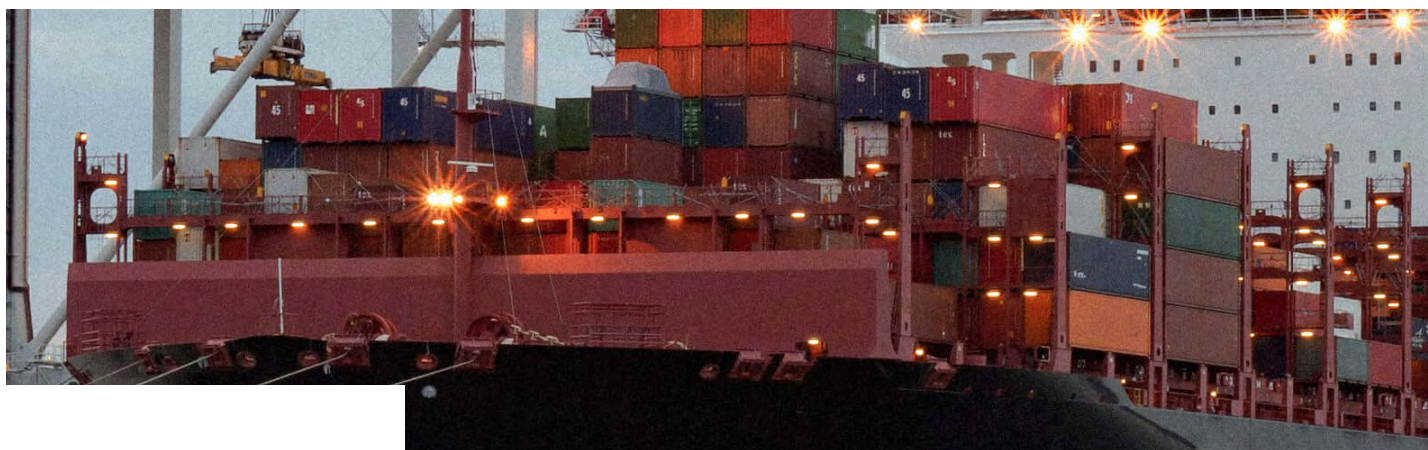


Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Algodão	52.102	30.757	1693.99	838.1%	881.4%	70.97%
Soja in natura	11.276	29.817	378.17	-88.4%	-86.14%	15.36%
DDG	5.980	28.680	208.51	-16.74%	-1.92%	8.15%
Gergelim	2.712	2.220	1221.62	-	-	3.69%
Carne bovina	1.340	270	4962.96	-82.26%	-84.53%	1.83%

Tailândia



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Resíduos da extração do óleo de soja	43.516	126.120	345.04	62.31%	127.25%	63.74%
Soja in natura	22.569	58.887	383.26	-73.78%	-70.4%	33.06%
Algodão	2.145	1.243	1725.66	81.93%	106.48%	3.14%
Glicerol em bruto	38	103	368.93	-	-	0.06%



Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de fevereiro/2024 e fevereiro/2025.

Argélia

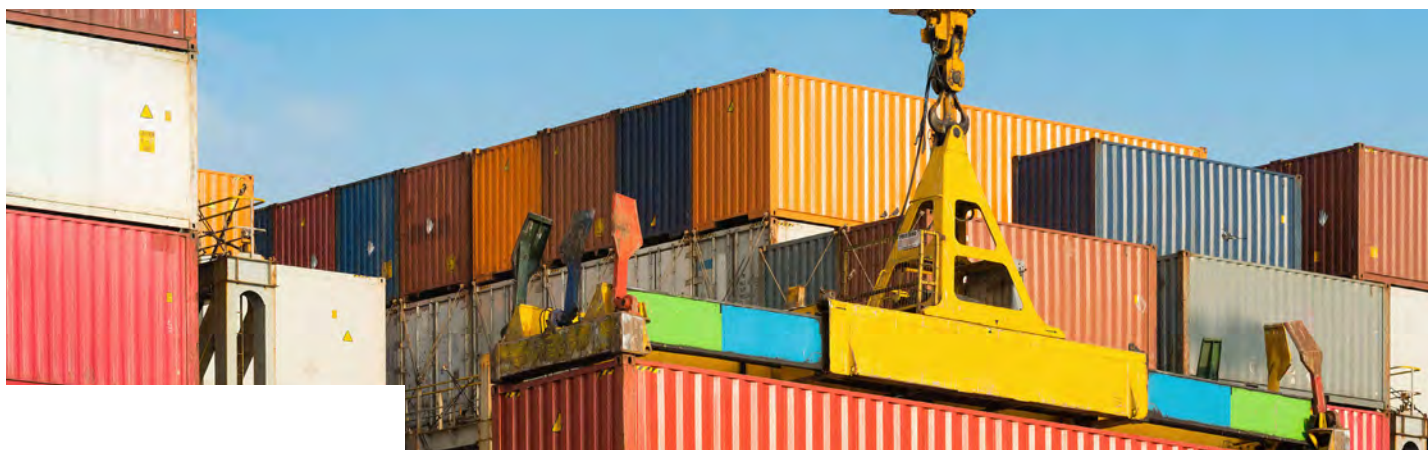


Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Milho, em grão	27.019	123.795	218.26	-0.02%	3.69%	46.76%
Soja in natura	19.476	49.162	396.16	-47.85%	-44.65%	33.7%
Carne bovina	9.941	1.827	5441.16	168.89%	123.08%	17.2%
Algodão	771	515	1497.09	-	-	1.33%
Gergelim	508	428	1186.92	-	-	0.88%

Egito



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Milho, em grão	30.866	138.117	223.48	-9.8%	-10.19%	62.64%
Carne bovina	7.325	2.092	3501.43	6.98%	13.63%	14.87%
Algodão	6.477	4.103	1578.6	104.64%	125.81%	13.14%
DDG	3.094	14.293	216.47	-	-	6.28%
Gergelim	1.111	937	1185.7	569.28%	721.93%	2.25%



Importações

Comparativo dos principais produtos importados por Mato Grosso entre os meses de fevereiro/2024 e fevereiro/2025.

Mil US\$ FOB



Adbos e Fertilizantes

US\$ 66.314

Participação
58.41%

Variação

35.17% *Potássicos*
12.87% *Nitrogenados*
10.06% *Fosfatados*
0.31% *Outros*

US\$ 39.927
US\$ 14.614
US\$ 11.417
US\$ 357



Combustíveis minerais, óleos e ceras

US\$ 14.946

Participação
13.17%



9.11% *Produtos petrolíferos*
2.67% *Óleos de petróleo*
1.38% *Gás natural*

US\$ 10.347
US\$ 3.036
US\$ 1.563
US\$



Produtos químicos

US\$ 9.811

Participação
8.64%



7.91% *Inseticidas e fungicidas*
0.45% *Produtos químicos inorgânicos*
0.09% *Ácidos*
0.08% *Outros produtos químicos*
0.07% *Outros Produtos químicos*

US\$ 8.977
US\$ 513
US\$ 98
US\$ 92
US\$ 84



Máquinas

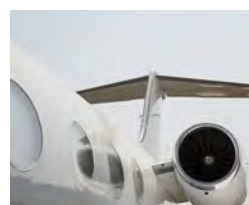
US\$ 5.298

Participação
4.67%



2.03% *Máquinas centrifugadoras ou filtradoras*
0.53% *Máquinas para construção ou mineração*
0.5% *Partes de máquinas*
0.43% *Máquinas para moldar plástico ou borracha*
Máquinas de carga

US\$ 2.304
US\$ 604
US\$ 568
US\$ 488
US\$ 298



Veículos aéreos

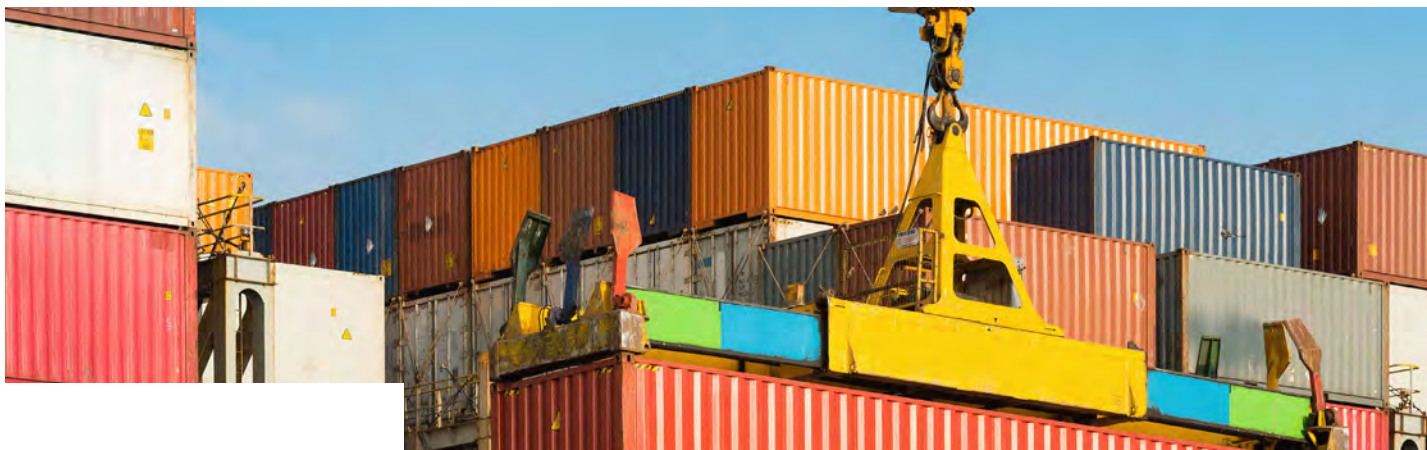
US\$ 3.975

Participação
3.5%



2.04% *Veículos aéreos de peso inferior a 7 t*
1.24% *Veículos aéreos de peso superior a 7 t*
0.22% *Peças para veículos aéreos*











US\$ 2.311
US\$ 1.412
US\$ 252



Importações

Comparativo dos principais produtos importados por Mato Grosso entre os meses de fevereiro/2024 e fevereiro/2025.

Mil US\$ FOB

			Participação	Varição
	Veículos de carga 2.96% <i>Tratores</i>	US\$ 3.357 US\$ 3.357		
	Obras e artefatos de aço ou ferro 1.18% <i>Ligas de aço de grão orientados</i> 0.69% <i>Laminados de aço ou ferro</i> 0.65% <i>Artefatos de aço ou ferro</i> 0.06% <i>Parafusos e acessórios de aço ou ferro</i> 0.05% <i>Fios de aço ou ferro</i>	US\$ 2.993 US\$ 1.334 US\$ 783 US\$ 742 US\$ 63 US\$ 56	2.64%	 271.23%
	Plásticos 0.64% <i>Chapas de plástico</i> 0.26% <i>Artigos e plástico</i> 0.17% <i>Plásticos</i> 0.17% <i>Embalagens de plástico</i>	US\$ 1.305 US\$ 722 US\$ 297 US\$ 198 US\$ 83	1.15%	 760.41%
	Fios e cabos condutores 0.51% <i>Fios e cabos condutores</i>	US\$ 582 US\$ 582	0.21%	 39.86%
	Minérios 0.42% <i>Fios e cabos condutores</i>	US\$ 514 US\$ 514	0.45%	 -70.71%



 SistemaFIEMT  sistemafiemt  65 3611 1695

fiemt.ind.br/cin